

# A VE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.°  
XXIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ - 19 -  
São Paulo, 7 de Maio de 1921

## SÚPLICA

ENHORA sem igual, ó Mãe de meu Jesus,  
Estrela da manhã e lyrio immaculado,  
Enxuga-lhe o seu lindo e ardente olhar maguado,  
Com esse teu fulgor, que salva e nos seduz ...

Tu que viste morrer teu Filho, numa cruz,  
Para nos resgatar da treva do peccado,  
Por esse amor tão puro, em tudo abençoado,  
Sorri-lhe, como o sol, que, alegre, nos conduz.

Tu que és cheia de graça e mais linda que os céus,  
O' Virgem, Filha e Mãe do teu e nosso Deus,  
O' sempre Immaculada e amparo na agonia,

Attende sua prece incendida em amor,  
Secca o seu pranto amaro, acalma a sua dôr ...  
Senhora, é tua filha ... acode-lhe, Maria!

PADRE FRANCISCO SEQUEIRA



**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao triumpho da **boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

o Illm. Sr. ....

residente .....

Estado .....

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de ..... bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_

## PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncos em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funte : : Rua S. Bente, 10

CAIXA DO CORREIO. I . . S. PAULO

**Estampas em tela**  
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio e N. Sra. das Dores

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

Artisticas e luxuosas lembranças de primeira **Communhão** a 1\$000

Elegantes **imitações de Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

Bellos **crucifixos de metal** com a effigie do Divino Redemptor, prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Ricos **Crucifixos luminosos** remmettidos como encomenda custam 13\$000

**Livros de 1.a Communhão**, encadernação capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

**A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO**

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felicio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos ! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dó e, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felicio dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos ; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

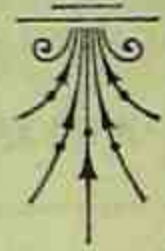
RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO



# MEZ DE MARIA

## GRANDE EMBAIXADA

**D**E quando em vez envia o céu uma mensagem á terra. Na fonte sagrada do baptismo desce um corteção do Palacio Real — é uma creança que se lhe confia para o itinerario terreno da jornada da vida.



Quando duas almas se querem prender pelo elo religiosamente sagrado do matrimonio, além das benções solemnes do Sacerdote que as abençoa, outro Principe Imperial desce, como atalaia do novo lar constituido, alto posto que elle deve zelar e proteger.

Mas... tão bello é o reino de Deus, tão omnisciente a Sabedoria increada que, incontaveis se tornam á fragil intelligencia do homem, os meios de que se serve o Divino Arbitro para bem conduzir suas creaturinhas ao feliz e predeterminado destino, de uma felicidade absoluta e repouso imperturbavel.

Prescrutando as dobras do nosso escritorio intimo, encontramos este sopro bemfazejo, esta brisa serena, esta caricia secreta da graça, que os santos apellidam — céu na terra!...

Quem já lhe não terá experimentado os divinos effluvios?!

Quem lhe desconhecerá o sabor antecipado de eternidade venturosa!...

Escutemos S. Bernardo: "Todas as graças nos são outorgadas pela «Omnipotencia suplex», por Maria.

Quiz, porem, escolher a egreja um tempo proprio de preparar seus filhos para as effusões ternas e misericordiosas de Maria, consagrando-lhe devotamente o mais bello dos mezes.

Maio! Mez de Maria, ou Mariano, como quer que o chamemos, sempre encrustado na brilhante joia da Paschoa, quando resplendem primorosas as alleluias de Jesus Triunphador, foi a quadra preferida pela egreja, para recebermos a nobre visita da Celestial Embaixadora.

Desce então, Ella, em penosa excursão... pelas pedras do nosso agro desterro, sempre crestado de lagrimas e pulvilhado de amarguras.

.....

Não é só no Velho Continente que se póde chamar Maio, o mez das flores — o Brasil em penenne primavera se engasta de galantes florões para celebrar as glorias e as grandezas sublimadas da Egregia Mãe de Deus.

Desde as fraldas bizarras das altivas serranias fluminenses até os campos floridos dos calidos sertões de Nordeste, dos recamos matizados nas verdes collinas gaúchas ao silvedo intenso da planicie acreana, dos penhascos gigantes da esbelta cidade dos Tamoyos ao matagal inculto do Matto Grosso, desprende-se o modular de maviosas lyras e de canções estridentes á Virgem dos Brasileiros, á Maria Immaculada.

Em cada floresta tem a Virgem um paramo, no cimo dos montes um nicho e no coração brasileiro um altar, sempre incensado de flores e de sorrisos.

Com a repercussão dos Maio celeres e fugazes — cortejo triumphal da Celica Rainha, novos adornos devemos preparar ao brilhante sequito da Celeste Embaixadora.

Não nos contentemos com petalas espargidas sobre seu aureo throno; virtudes reaes devem confeccionar a cadeia florigera que depositar queremos aos pés da Mensageira de Deus.

Ella vem para todos, e ninguem é excluido de seu faustoso cortejo.

Ama Ella de preferencia, os criminosos, os enfermos, os pusillanimes e os infelizes...

Venham todos á Soberana Misericordiosa! Suas recepções desataviadas do rumor, do luxo e da effervescencia das galas, dispensam o rigor do protocollo e as exigencias da pragmatica.

Varios os gabinetes onde segreda a Virgem o fim de sua missão por entre os filhos queridos.

Aos peccadores abre Maria a piscina regeneradora do perdão; aos justos aponta o descortinio de novas graças de eleição; aos santos leva Ella ao agape delicioso da Communhão, fazendo-os prelibar as alegrias doces do Céu...

Ha, porem, um salão geral, o de honra, onde entram todos — leprosos ou robustos, são ou invalidos; o Altar, na vasta epopéa dos fachos e das rosas, do incenso e dos lyrios, resoando o modular de hymnos retumbantes, que se evolvem frementes ao solio do Eterno.

Oh! durmamos engolfados na bondade de Maria, sonhemos com a belleza de Maria, ao despertar fitemos a imagem de Maria, em silencio trabalhemos com Maria, pacientes e resignados sofframos como Maria, e... a escada mystica da perfeição ascendamos apoiados em Maria.

Ao manejo de seu baculo poderoso desbaratam-se os exercitos infernaes, ao cicio do seu manto dissipam-se os redemoinhos da duvida, ao contacto de suas mãos maternas estancam-se as chagas sangrentas da dor, á embriaguez de seu sorriso divinal extasiam-se em incessante arroubo os Santos!

Vamos a Maria nas alvoradas ridentes de Maio, busquemol-A nas tardes festivas que a conduzem, cerquemos-lhe de perolas os vestigios, tecendo-lhe formoso corollario o fructo da penitencia, o ouro do amor e a trescalancia de nossa fé, convicta e integral.

Não A deixemos regressar ao céu, sem conduzir nossas mensagensinhas — tudo quanto aqui na terra precisamos para a brilhante conquista do Alto Reino, onde se assenta Maria, como Advogada e como Mãe, á dextra de Deus.

## CORRESPONDENCIAS

### Posse de D. Manoel Nunes Coelho, DD. Bispo de Aterrado em 10 de Abril de 1921

#### CONCLUSÃO

Ao chegar a palacio onde tres lindos anjos, alegoria da Fé, Esperança e Caridade, prostavam-se á entrada e um outro á porta, representando a igreja aterradense; então um orador fluente saudou S. Excia. e incorreu o espirito forte do Venerando Vigario P. Parreiras. S. Excia. respondeu em palavras eloquentes, fazendo bem ver a commoção em que se achava.

Houve entretanto outros discursos e finalmente foi convidada a multidão para a entrada solemne na Sé ás 19 horas. Neste comenos S. Excia. descansou um pouco e serviu-se lauto jantar. As 19 horas seguiu-se procissão solemne com «Ecce Sacerdos Magnus» executado pela orchestra local; em um pulpito á porta da Sé, o Rvmo. Vigario com palavras repassadas de lindas figuras, recebeu S. Excia. offerecendo um lindo bouquet de flores naturaes, seguindo-se ritualmente solemne Te Deum com bençãam do SS. Sacramento.

Ao voltar a palacio foi S. Excia. saudado por diversos oradores e dentre elles pelo principe dos oradores da zona de Oeste, P. Sebastião Gontyo, que depois de saudar S. Excia. levou de envolto o venerando P. Parreiras, descrevendo suas virtudes, sua força de vontade, o modo quasi sobrenatural da creação da diocese aterradense.

Sabbado, 9, foi offerecido a S. Excia. um theatro infantil que pelo piedoso das peças, pela representação correctã dos amadores, muito agradou. No fim da primeira representação o denodado militar cuja farda corre sem nodoa, que actualmente garante a segurança publica dessa zona, appareceu no palco e em substancioso discurso cumprimentou Sua Excia., seu patricio, descrevendo sua biographia desde a escola até aquelle dia; fez ver quanto são grandes a cruz e a espada, quando unidos; engrandeceu a hospitalidade do povo aterradense. Foi o Cap. Amaral sempre applaudido, recebendo no fim estrondosa salva de palmas e innumerõs braços.

Domingo 10 houve matinée, fogos dynamites, festivos repiques de sinos; era o dia da posse de S. Excia. Conforme o ceremonial, ás 10 horas S. Excia. de capa magna em linda procissão de baixo do palio levado pelo Clero que entou o «Ecce Sacerdos Magnus» e feita ritualmente a entrada na Sé, começou o preparativo para a Missa Pontifical. Foram diaconos os Rvmos. Padres Paiva e Henrique, presbytero assistente Vigario Parreiras, ministros assistentes Vigario Vital e Padre Vicente, digno secretario do bispado, e mestre de ceremonias P. Baptista, coadjutor de Dores de Indoya.

Acabados o Kyries S. Excia. conferiu prima tonsura a um seminarista da Morada Nova. Depois do Evangelho o Vigario Parreiras subiu ao pulpito e leu a Bulla potifical, pela qual S. Santidade Bento XV preconisava Bispo da Diocese Aterradense S. Excia. D. Manoel Nunes Coelho, preludiando a publicação com uma bella allocução adrede, pedindo uma bençãam especial naquelle momento; depois leu tambem um discurso do venerando Vigario P. Nicolau del Ducca, decano do Clero diocesano que por incommodos pessoas não pôde ir a Aterrado, é um primor. Finda a Missa Pontifical, á porta da Sé num pulpito especial um academico filho da terra cheio de fogo e vida proferiu a saudação official desempenhando com maestria sua missão. Na porta do palacio S. Excia. eloquentemente respondeu o discurso official. Houve muitos outros.

Serviu-se após grande almoço onde se achou todo clero presente, e um P. brindou S. Excia. nestes termos: «Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo. Diz o Evangelho que Simão o leproso phariseu, amigo de Jesus (apeza. disso o condemnou) lhe offereceu um banquete e no correr do banquete pessoa estranha entra trazendo um vaso de alabastro contendo um balsamo precioso, o quebrou ungingo a cabeça do Mestre, embalsamando todo o aposento: assim pois quizera eu ter um frasco de alabastro contendo um balsamo precioso, e quebrando-o, (teria certeza de que meus collegas não diuam ut quid perditio hec?) os votos para que V. Excia. seja na vossa diocese o bonus odor Christi.»

Pedi a palavra o Rvmo. P. Paiva e num surto de eloquencia brindou S. Excia.; finalmente com chave de ouro o P. Sebastião recitou linda poesia de sua lavra. Ao finalizar o almoço, S. Excia. respondeu familiarmente os brindes, externando seu amor ao Clero, sua gratidão aos que concorreram para com tanto brilhantismo solemnizar sua posse e inaugurado bispado. Finalizou-se a noite com solemne Te Deum.

Itaúna, 17 de Abril de 1921.

PE. JOÃO FERREIRA ALVARES DA SILVA

## Lagrimas dos Filhos prodigos

Assis au coin du feu  
Malade e seul, j'ai songé tout a l'heure  
A cet hiver que je croyai en Dieu  
E j'ai pleuré.

PAUL BOURGET.

**Q**UÃO arida, quão triste é uma vida sem fé! Não pôde haver felicidade, nem paz n'um coração descrente: *non est pas impies*. O infortunio, as lagrimas e os remorsos, eis os companheiros inseparaveis da descrença. «Oh! exclamava, Renan, o grande impio do seculo XIX, quantas vezes amaldiçoei o dia em que comecei a pensar e invejei a sorte dos simples que via em volta de mim, tão contentes, tão pacificos! Deus os preserve do que me aconteceu!»

Que lagrimas amargas não derramava Frederico da Prussia, vendo seus subditos, sahirem da Igreja, tão contentes, tão felizes! «Oh! lá vão os ditosos, elles crêm», exclamava elle. Sim, crer é ser feliz.

«Desgraçado de quem não crê.» Quem isso disse foi Victor Hugo. Desgraçado, porque nas horas de angustia, quando a dor lhe ferir, quando sua alma arada pelos desenganos, procurar consolo, o mundo não lhe dará e a vida lhe será um fardo pesado, insuportavel. Só a esperança de um Deus, pôde ministrar a um coração ferido o balsamo da consolação. Para mim mil vezes mais sabio do que muitos sabios é o povo rustico e crente. Que vale esta philosophia vã que tanto trabalha para convencer o homem que não existe Deus, ou ensina a desprezal-o? nada. Só traz consigo a confusão, a duvida, a desgraça.

«O povo, diz Chateaubriand é muito mais sabio que os philosophos. Cada fonte, cada cruz do caminho, cada suspiro do vento da noite, dá-lhe prodigios.» O incredulo, contempla o céu, a magestade da lua, o brilho de myriades de estrellas, e não ouve a voz destes astros da noite que lhe bradam: Existe um Deus! «Felizmente que os astros não são mudos, os alheus, é que são surdos» — disse o auctor supra-citado.

Como o céu, a terra tambem com todos os seus encantos é triste e sem poesia para o incredulo. Nos paroxismos da dôr e do desespero, suicida-se o sabio descrente. O rustico camponio ao envez, desamparado da sorte, corre constricto aos pés da Sta. Cruz da estrada, ajoelha-se, chora, supplica, faz promessas, mil votos e se levanta contente, cheio de esperanças. «Fé celestial, fé consoladora, bradava Chateaubriand, fazes mais que transportar montanhas, ergues os pezos que afogam o coração humano.»

A. C. B.



(QUADRO DE BOTTICELLI)

## Ave Maria ◊ A' Rainha de Maio

A VE MARIA, canta Maio entrante  
 Na vóz possante que o amor inspira;  
 E a natureza encantada em flôres  
 Vae dos cantores desferindo a lyra.

Ave Maria, canta alviçareira  
 A terra inteira cheia de ufania  
 A' nivea flôr, ao mago canto, á prece  
 Em tudo desce celestial poesia.

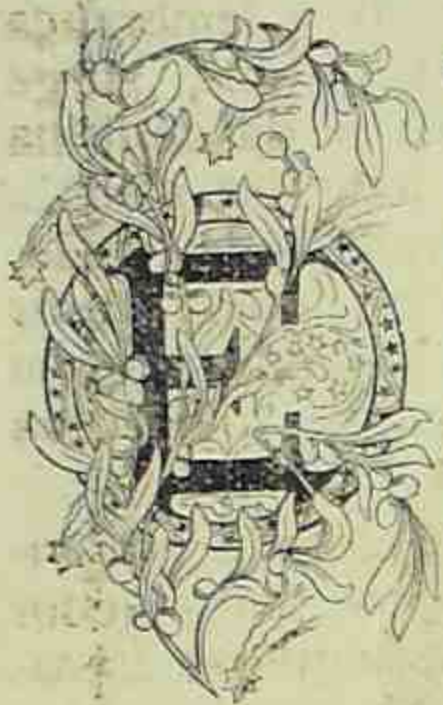
Ave Maria, trina o rouxinol  
 Do pôr do sol, á luz que lhe fugio;  
 E da branca pomba, no arrulho triste  
 Um canto existe á Maio que florio.

Ave Maria, chora o casto lyrio  
 Em seu martyrio ao entardecer;  
 E o clarão argenteo da lua amante  
 Gemido errante vem da flor colher.

Ave Maria, canta o innocente  
 Na fé ardente de su'alma em flôr,  
 E a christandade vem louvar Maria  
 Na psalmodia do filial amor.

MARIADES

# Semanaes



U não acredito em milagres; vocês homens da Igreja perdem o seu latim com essas baboseiras de curas por intercessão dos santos, bramiu Silvano, á porta da botica, numa destas tardes de Maio florido.

No alto da torre, os sinos harmoniosos jogavam pelo espaço a musica festiva dos repiques, e o povo ia entrando no templo para assistir as evocativas solemnidades do mez marianno. A conversação gyrava em torno deste adoravel mez de Maio, todo crystal nas manhãs diluidas de claridade, todo paz e doçura nas tardes gloriosas.

— Ora, respondeu-lhe o Ivo Teixeira, bom catholico, irmão do santissimo e sachristão nas horas vagas, você seu Silvano, é uma creatura desparafusada . . .

— Desparafusada, virgula, replicou o outro.

— Sustento o qualificativo. Si te examinarmos detalhadamente, verificaremos que te faltam diversos parafusos na cachôla e por isso a tua cabeça não tem segurança e dizes essas blasphemias de que milagre é baboseira . . .

Silvano impressionou-se com a replica de Ivo e sem sentir, poz-se a apalpar a nuca a ver se de facto lhe faltavam os taes parafusos. Ivo percebeu a confusão do endiabrado Silvano e accrescentou:

— Escusa de procurares ahi os parafusos, porque os que te faltam são os de dentro . . .

O outro cahiu em confusão e se poz a ruminar:

— Querem ver que virei casa de ferragens?

— Isso não, sorriu Ivo, porque as ferraduras voçe têm, veja bem.

O simplorio do Silvano examinou a sola dos pés.

— Não tenho não senhor, veja . . .

— Mas tem o signal dellas, é quanto basta.

Os dois eram amigos intimos e não havia intenção de offensa de parte a parte. Pilheriavam sempre assim, mas nunca brigavam.

Nesta altura da conversa, outros cavalheiros que apreciavam a discussão dos dois, um, muito crente, outro, quasi atheu, intervieram:

— Deixem-se disso. Vamos mudar de assumpto. Silvano, conte uma das suas gloriosas caçadas.

Silvano, como todo caçador que se presa e mantém a nobreza desse divertimento, mentia descaradamente neste assumpto.

E começou:

Uma vez, eu, o Xandico, o Tónico Rosa, o João Capivara e o Pedro Nha moça, fomos levantar umas perdizes no campo do Honorato.

Isto ha muitos annos. Deve fazer p'ra ahi (puchando pela memoria com o dedo na testa) uns 30 annos. Eramos mocinhos. Muito cedo, apromptamos a cachorrada, bôa como um azogue, a prestamo-nos com todo o necessario e de espin-

garda *pederneira* ás costas, dessas de carregar com chumbo, polvora e bucha, porque nesse tempo não havia Flaubert, nem Browning, partimos. Fazia um frio de rachar! Mas, trotamos os animaes valentes e em pouco tempo estavamos no campo do Honorato, onde havia mais codornas que *barba de bode*. Era assim! (e ajuntava os dedos para mostrar a quantidade).

— Então era facil a caçada, interrompeu o coronel Jeremias, outro *mestre* nessas pêtas de caçador.

— Facil nada! Eram ariscas como o diabo. E continuou.

— Seu compadre, não lhe digo nada; quando os cachorros puzeram-se a latir, as *bichas* levantaram o vôo rasteirinho e eu mettendo a espingarda na mira, era um cahir de perdizes no chão que a gente ficava tonto. E era só *pum! pum! pum! pum-pum! pum!* E perdiz cahia como peixe no cóvo . . .

Ivo interrompeu:

— Mas como, Silvano, pois você não tinha de carregar a espingarda com bucha, polvora, chumbo, e espoleta, para atirar?

— Qual! respondeu o caçador, entusiasmado: eu não tinha tempo nem p'ra isso . . .

— Como diabo você matava as perdizes sem carregar a arma?

Silvano, meio atrapalhado, não [respondeu e accrescentou:

— E o melhor não é isso; é que matei tanta codorna, a arma ficou tão quente, que me explodiu num *coice* aqui no ouvido, senti uma dor horrivel, perdi os sentidos, cahi como morto numa touça de gragoatá espinhudo e gritei por socorro: — Nossa Senhora, me valha! Correram todos a acudir, para me salvar e quando dei côr de mim, estava em casa, de cama, todo ensoado de agua vegeto, e não morri, por um verdadeiro milagre!

— Ué, exclamou Ivo, como você diz que não acredita em milagres?

Silvano formalisou-se todo, tossiu, sacudiu o colarinho e virando os olhos numa expressão beatifica disse:

— Deus me perdõe, mas nesse milagre eu acredito porque se deu commigo . . .

Ivo, radioso, gritou triumphante:

— Conheceu, papudo!

*Lellis Vieira*

## Ignora-se o preço

Da primeira Communhão.  
Do primeiro sorriso dum menino.  
Duma mulher que nunca dançou.  
Dum homem que reza o Rosario.  
Dum conselho opportuno dado ao proximo.  
Das lagrimas duma mãe.  
Do coração dum pae prudente.  
De ter sabido calar.  
De ter falado com inteireza catholica.  
De ter francamente protestado contra a calumnia.  
De ter propagado uma revista catholica.

## PAGINA FEMININA

### ESCRINIO ...

*A' saudosa mamãe.*

No lar, ás vezes, nos momentos de lazer, sob uma atmosphera de luz e de esplendor, procuro distrahir-me. Que encontro, porém? O cofre sagrado que encerra tudo o que ha de mais bello, de mais sublime e de mais santo. Nelle, os doces laços que fazem das pessoas uma só familia e dos mesmos pensamentos um só ideal, concentram se.

Numa ancía mal contida, tomo-o e, cada effigie, cada fragmento daquella preciosidade antiga me fala á alma de veneração e de respeito.

E ali, dominada pelo pensamento emotivo, sentindo o deslizar suave daquelles tempos que se perdem nas trevas do passado, dando expansão ao coração e comprimindo o espirito, quedo-me cheia de piedade.

Este... o pequenino crucifixo que ella rece-

bera das mãos sagradas de piedoso sacerdote... Essa... a imagem da Virgem, envolta ainda por tenues e roseas fitas, como que attestando os milagres operados por Ella á felicidade dum carinhoso lar... Aquella... a medalha que, no seu peito, acompanhou a sua peregrinação sobre a terra. Outras... mais... oxydadas pelo tempo — lembrança da sua meninice descuidada e feliz... Eis, surge tambem o livro de ouro, o catecismo da doutrina christã, outr'ora manuseado pelas mimosas mãos...

Um sentimento indiscriptivel venceu me, então, e, num mixto de dor e de respeito, olhos rasos pelas densas lagrimas da saudade, absorta, entregue á mais profunda meditação, longos momentos passei.

Reflectindo, revivendo aquelle passado longinquo, sonhando uma quadra primaveril, pensei (com Affonso Arinos) na fé que os portuguezes transplantaram para o nosso paiz.

E, aquelle cofre sagrado, aquella preciosidade antiga, unvida pela veneração, conserva tambem a fé inabalavel do nosso lar, que a onda do modernismo não pode ainda corromper, encerra a communhão de idéas, o testemunho da piedade filial, os dias ora tempestuosos, ora cheios de bonança, e, numa palavra, a tradição da familia.

Baurú

NAÏDA

## O abastecimento de Roma

### Uma iniciat va inspirada pelo P. pa

Sob a inspiração do Soberano Pontifice estão sendo elaborados planos para ser, finalmente feito o saneamento da famosa região denominada «Agro Romano», situada entre a cidade de Roma e o Mediterraneo.

Capitães americanos e inglezes estão a disposição da empresa que levar a effeito o plano do saneamento dessa baixada, que virá a tornar cincoenta mil geiras de extensão, em que durante seculos, só medrou a malaria e uma esteril vegetação característica das regiões pantanosas, em uma zona de culturas proveitosas e habitavel.

Um dos principaes resultados economicos dessa importante transformação será, incontestavelmente, o facto de que a cidade de Roma poderá abastecer-se de viveres a si propria, pelo que, devido á completa esterilidade dessa região, bem como outras grandes extensões da Campanha Romana, em torno de Roma, tem impedido toda essa vasta extensão de terras de produzir os necessarios elementos á alimentação de toda a zona situada em sua circumvisinhança.

Toda a grande quantidade de fructas, vegetaes, carne e outros generos de primeira necessidade que diariamente affluem para supprir a alimentação publica da crescente população de Roma, tem de ser forçosamente expedida de outras provincias, mas, com o poderoso auxilio dessas cincoentas mil

geiras de terra do Agro Romano cultivadas, Roma espera poder abastecer-se a si propria.

O saneamento desse trecho de terras exigirá um periodo de seis a sete annos para ser completado e exigirá uma despesa de cincoenta milhões de dollars para sua execução.

### O asno astronomico

Separando-se de sua gente numa caçada, Luiz XV, rei da França,

encontrou um carvoeiro montado em seu jumento. O carvoeiro, sem conhecer a categoria de cavalleiro, disse-lhe:

— Máu dia, senhor, para caçar. Não sei si se-reis feliz na caça, o que sei é que vos molhareis e muito.

— Porque falas assim, disse o rei, a quem o astronomico de seu palacio predissera bom tempo para aquelle dia. Como sabes que hoje choverá?

— Porque o diz meu jumento. Olhai como anda ao vuez e levanta as orelhas. Signal certo de muita chuva.

— Bah! — disse o rei afastando-se e indo unir-se a seus companheiros.

Não passou muito tempo e forte aguaceiro cahiu sobre o rei e caçadores todos, ensopando-os bem contra vontade.

Aquella mesma tarde o astronomico real recebia ordem de sahir, pois Luiz XV substituirá-o pelo carvoeiro e seu jumento, dizendo:

— Meu astronomico não passa de asno, e asno por asno, prefiro o que adivinha sem equivocar-se.

## NOTAS SCIENTIFICAS

### Linha de aviação

A republica hispano-americana de Colombia, tão conhecida pelas suas manifestações de catholicismo, tem já uma linha de aviação, estabelecida entre as cidades de Barranquilla e Girardot, com estação em Puerto Berrio.

Colombia não faz alardes de *raids* famosos que venham dar por resultado lamentáveis desastres: toma as coisas pelo lado pratico, e eis que já disfruta de um correio aereo duma extensão de 1.100 kilometros.

Quando teremos linhas aereas no Brasil, entrando na pratica e utilização das grandes descobertas em que tão boa parte tiveram brasileiros illustres?

### O perigo das ostras

**S**EGUNDO uma comunicação dos srs. Courtois-Suffit e Bourgeois á Academia de Medicina de Paris, têm-se provado nos hospitaes, por elles attendidos, que entre os atacados de typho por ter comido ostras, 71 por cento eram casos graves, e 12 por cento falleceram, enquanto os typhicos por outras causas só 10 % eram graves e 1 % falleceram.

Vê se, pois, o grande cuidado que se ha de ter na escolha destes moluscos para o consumo.

### Imprensa americana

A revista *Ibérica* traz uma relação bibliographica do primeiro livro impresso na America sobre mathematicas, comprehendendo lições de contabilidade commercial, de arithmetica e até da algebra, sciencia esta que naquelles tempos estava ainda na infancia.

Em que paiz foi impresso, em que lingua, quem foi o seu auctor? qual a data da impressão?

Respondemos desde já que não foi na America ingleza nem na portugueza. Foi no Mexico, anno de 1556, sem tirar nem pôr, na imprensa de João Cromberger, editor de Sevilla com filial na America sob a gerencia de João Pablos, o qual iniciou os seus trabalhos não clandestinamente, mas a chamado e sob a protecção do vice-rei de Mexico, d. Antonio de Mendoza, e do veneravel arcebispo, d. João de Zumarraga, religioso da Ordem de S. Francisco.

O benemerito autor foi o illustrado sacerdote João Diez Freyle, companheiro e capellão de Fernando Cortez, conquistador do Mexico. O livro intitula-se: «Sumario Compendioso de las cuentas» que, como se vê foi escripto em hespanhol.

Têm ahi uma conveniente réplica os calumniadores odientos da Hespanha colonizadora que já no seculo XVI creou, para a America, diversas universidades com direito a conferir graus nas diversas faculdades que naquelle tempo se cursavam nas diversas nações europeas.

### Novo aeroplano

Os allemães construíram um novo aeroplano no typo *Staaken*, todo de aluminio reforçado; a sua largura é de 32 metros, 4 motores de 300 cavallos cada um, velocidade maxima de 200 kilometros a hora, e lotação de 18 passageiros, mais quatro entre pilotos e mechanicos.

### Desecação dum golfo

Os holandezes propõem-se desecar o grande golfo de Zuidezée que tem uma extensão de 3.880 kilometros qds. e uma entrada de 30. O territorio desecado equivale a uma provincia. O orçamento approved pelo Congresso é de uns 500 milhões de francos.

Já se acha instalada uma estação para elevar as aguas sendo a mais potente da Europa, pois eleva cada minuto 4 000 metros cubicos de agua até a altura dum metro. Compõe-se de oito bombas centrifugas, reunidas aos pares, fazendo cada par 100 revoluções por minuto, sendo cada um delles movido por uma machina de vapor.

### Uma praga e uma riqueza

O coelho vinha-se multiplicando excessivamente na Nova Zelandia, destruindo os pastos e arruinando os rebanhos de carneiros que eram a fortuna daquella região. O governo impôz pesadas multas aos lavradores.

**Uma boa lição.** } Era pouco depois do apparecimento do livro mais infame que inspirou a humana perfidia e a apostasia mais cynica.

Renan! o ex-seminarista Renan, ousava escrever «A vida de Jesus», adulterando os factos narrados nos Evangelhos e excogitando explicações hypocritas e mentirosas dos mesmos. O livro encheu de tristeza os animos rectos e leaes, de alegria os inimigos de Jesus, judeos, impios, racionalistas, devassos e outros quejandos, e de dinheiro as algibeiras do apostata e calumniador.

Certo dia em um salão aristocratico de Paris, Renan encontrou um official de alta patente, seu antigo conhecido, e deante de cavalheiros e senhoras se adeantou a saudal-o, extendendo-lhe a mão. O bravo militar recuou, cravou no apostata seu nobre e altivo olhar e lhe disse:

— Não senhor; eu não apertarei a mão que com seus escriptos esbofeteou o meu Deus.

A lição foi bem dada; pois não foi?



res que não matassem cada anno um certo numero de coelhos.

Mas a industria moderna soube tirar proveito da pelle desses roedores, fazendo que se assemelhasse com outras pelles muito apreciadas. Por isso o coelho tornou-se para os neo-zelandezes uma fonte de riqueza.

No anno 1919 lucraram um saldo de 25 milhões de francos, vendendo á Europa e Estados Unidos 14 milhões de coelhos, cuja pelle foi melhorada na industria e cuja carne vendia-se congelada. Muitos lavradores abandonaram, pois, a cria de carneiros por ser mais lucrativa a caça dos coelhos.

De pastores tornaram-se caçadores.

### Correio aereo

A linha aerea de New York a S Francisco percorre uma extensão de 4300 kilometros em 33 horas, inclusive o tempo de algumas paradas. O calculo havia sido feito para mais do dobro, ou 72 horas. Pela linha de ferro a demora do correio é de 108 horas.

O correio aereo transcontinental leva seis saccos de correspondencia nos seus aeroplanos.

### A constituição da Terra

VAI decahindo, na opinião dos cientistas, a famosa hypothese de Laplace, não podendo ser por enquanto substituida por outra de maior prestigio até que se achem explicações satisfactorias em todo o conjuncto da Cosmogonia.

Quanto á constituição da Terra, acham os geologos como mais provavel a opinião de que o interior de nosso planeta não é uma massa de fogo incandescente, mas sim um solido rigido, embora na parte externa possa ter alguma zona viscosa. A sua temperatura é mais elevada que a periferia terrestre.

A densidade da Terra é muito maior no centro do que na periferia, pois a densidade geral do planeta é de 5'55, enquanto que na parte externa é só de 2'77 : e é esta a principal causa por que o interior do Globo não pode ser fluido ou ainda menos gascoso. O principal componente do nucleo planetario é de ferro, com pequena aleação de nikel, assim como se vê pela composição dos meteoritos.

A crosta ou parte exterior da Terra é formada na sua maior parte de rochas igneas que constituem o 95' % ; as piçarras 4 % ; as areias 0'75 % e as caliças 0'25 % . Os outros componentes, inclusive a terra vegetal que serve de base á vida, só entram com proporções sem importancia.

Assim vai cahindo e annuviando-se a gloria dos sabios que só se funda em theorias mais ou menos engenhosas e não em factos bem estudados. Tal como a de Laplace é a sorte da mais celebre theoria de Newton sobre a gravitação dos corpos, a qual vai ce-

dendo o logar a outras novas explicações sobre o movimento dos astros.

A queda duma maçã não podia ser base sufficiente para explicar a engrenagem complicadissima dos mundos sidereos. O senso commum assim nol-o indica, mas o entusiasmo pelas theorias naturistas e por todas as novidades faz perder o equilibrio intellectual aos maiores sabios.

CLOVIS, C. M. F.

Quanta verdade! } Em roda de uma imagem do Redemptor, lê se o seguinte:

«Chamais-me Mestre — e não me perguntais.  
Chamais-me Luz — e não me vêdes.  
Chamais-me Caminho — e não me seguís.  
Chamais-me Vida — e não me desejas.  
Chamais-me Sabio — e não me imitais.  
Chamais-me Bom — e não me amais.  
Chamais-me Rico — e nada me pedis.  
Chamais-me Misericordioso — e não confiais em mim.

Chamais-me Senhor — e não me servis.  
Chamais-me Omnipotente — e não me honrais.  
Chamais-me Justo — e não me temeis.  
*Si eu vos condemno, não me critiqueis.*

Quanta philosophia! e que ferteis assumptos de meditação!



O SANTO ANJO DA GUARDA



**Generosidade pontificia.** — S. Santidade Bento XV, presenteou á Bibliotheca Nacional de Galles, na Inglaterra, com uma collecção de valiosos livros, impressos na typographia do Vaticano. A offerta consiste numa série de volumes intitulada «Historia da Marinha Pontificia», por Guglielmotti e «As Pinturas das Catacumbas Romanas», obra de Monsenhor Wilpert.

Monsenhor Henrique Pucci, enviado especial de Sua Santidade para fazer entrega da valiosa dadiua á Commissão da Bibliotheca Nacional, levou tambem uma excellente photographia do Santo Padre, com uma assignatura autographa e com o seguinte lema: «*Initium sapientiae timor Domini*».

Os habitantes do paiz de Galles não occultam o seu contentamento pela prova de sympathia do Summo Pontifice.

Referindo-se ao autographo que figura na photographia, Monsenhor Pucci explicou que Sua Santidade o havia escolhido pelo conhecimento que tem dos profundos sentimentos religiosos do povo de Galles.

**Os estudantes catholicos italianos.** — Os regulamentos escolasticos do reino da Italia não consideram como feriado o dia 8 de Dezembro, festa da Immaculada Conceição, bem que este dia seja santificado pela Igreja.

Resolveram, por isso, os estudantes catholicos de toda a Italia, não comparecer nesse dia ás aulas, tanto das Universidades como dos Gymnasios.

Antes de effectivarem essa sua deliberação, declararam elles que não era essa resolução um acto de indisciplina contra os seus professores, senão uma prova publica de que sabiam cumprir os seus deveres na escala hierarchica, na qual tinham o primeiro lugar os deveres para com Deus.

E a Italia inteira no dia da Immaculada Conceição vio os bancos das aulas quasi completamente desertos, ao passo que as Igrejas e os oratorios das associações juvenis, regorgitavam de estudantes.

**Estatistica do Apostolado.** — O numero total dos Centros agregados é actualmente de 79 924 o augmento desde Agosto de 1914, foi de 10.271.

Foram agregados neste periodo:

Europa. — França, 425; Allemanha, 23; Inglaterra, 91; Austria, 37; Belgica, 85; Hespanha, 6 059; Hollanda, 33; Italia, 416; Malta, 6; Portugal, 219; Suissa, 18.

Asia. — China, 88; Indias, 7; Cochinchina, 1 Japão, 2.

Africa. — Egypto, 3; Tunisia, 1; Açores, 4.

America. — Estados Unidos, 1.486; Canadá,

321; Philippinas, 51; Mexico, 10; Argentina, 68; Brasil, 582; Chile, 53; Colombia, 1; Equador, 4; Panamá, 7; Antilhas, 6; Bolivia, 1; Cuba, 1; Uruguay, 12.

Oceania. — Australia, 29.

**Partido Catholico em Portugal.** — O Dr. Antonio José de Almeida, Presidente da Republica, recebeu no palacio de Belém, uma commissão de membros do Partido Catholico, composta dos Arcebispo de Braga e Bispo de Leiria e Portalegre, os quaes tiveram com o chefe da Nação uma longa conferencia.

Os jornaes, alludindo a essa reunião do Partido Catholico, ao palacio da presidencia, dizem que aquelles membros foram expôr ao Sr. Presidente da Republica os fins da sua acção patriotica e a maneira como os representantes da igreja em Portugal vão proceder nas suas dioceses, parochias e todos os seus circulos de acção, no sentido de accôrdar as energias uteis e indispensaveis para a obra de resurgimento nacional, que os patriotas portuguezes estão desenvolvendo em todo o paiz.

**Boa resolução.** — Em Greneville, no Estado de Misissippi, abriu-se ha poucos mezes o primeiro pequeno Seminario, destinado exclusivamente á formação de negros para a vida ecclesiastica. Vinte e cinco alumnos foram já alli admittidos. Esperase que dentro de doze annos possam sahir deste seminario os primeiros sacerdotes norte-americanos de raça negra.

Por este acto se vê que na poderosa republica yankee vae desaparecendo o odio e desprezo que se tinha pelos homens de côr.

**Romeiros marianos.** — De Abril a Novembro de 1919 visitaram Lourdes 732 402 pessoas, das quaes 5 cardeaes, 46 arcebispos e bispos, 3 abbaes mitrados e 18 relados romanos. Foram celebradas alli 30.000 missas e houve 400.000 communhões.

**O catholicismo na Lethonia.** — Lethonia é um novo estado creado pelas vicissitudes da guerra e da desorganização russa, estado baltico construido por uma das mais velhas raças da Europa.

São numerosos os catholicos entre os lethões. Os lethões catholicos têm agora o seu primeiro bispo, que é monsenhor Spumyres, sagrado no convento de Aglana, na presença de 60.000 lethões catholicos.

**Rio** — Violentissimo incendio destruiu a Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil. O fogo consumiu por completo as diversas secções, máu grado aos esforços do Corpo de Bombeiros que compareceu, atacando denodadamente o fogo.

Tudo ficou irremediavelmente perdido, parecendo que ficaram inutilizados papeis importantes, contratos, documentos relativos a concorrências publicas, etc. Calcula-se em dez mil contos os prejuizos causados pelo fogo.

O facto, que causou profunda sensação, deu origem aos mais desencontrados commentarios. Os 450 operarios que trabalhavam na Intendencia, vão

trabalhar temporariamente noutras secções da Estrada.

\* No regresso do Sr. Presidente da Republica de Petropolis ao Rio, recebeu S. Excia. uma das mais entusiasticas manifestações de apreço, de que tem sido alvo o chefe da Nação desde a sua volta da Europa. Foi recebido pelos representativos da alta administração do paiz, dos poderes legislativos e judicarios, das classes armadas, do alto functionalismo publico federal e municipal, das classes productoras, da sociedade, representadas pelo seu alto commercio e pela industria.

A «Acção Social Nacionalista» de que é Presidente o Conde de Affonso Celso e Secretario o Dr. Delamare, entregou nessa occasião o diploma de Presidente de Honra da patriotica sociedade ao sr. Presidente da Republica, pronunciando vibrante discurso o Dr. Delamare. Respondeu agradecendo o Dr. Epitacio, exaltando o espirito nacionalista, dizendo em que consiste, e desfazendo os aleives com que foi esta campanha diffamada.

«Ser nacionalista, disse S. Excia., é amar ao Brasil acima de tudo; é fazel-o o nune inspirador das nossas palavras e acções; é ter orgulho de ser brasileiro; é trabalhar até ao sacrificio pelo progresso material e moral da nossa Terra; é defender as immunidades do nosso dominio e não tolerar que em nossa casa sejamos relegados á simples condição de hospedes; é não consentir que se dilua o amor do nosso Paiz, sob a influencia perniciososa de um cosmopolitismo desfibrado e dissolvente; é, em summa, não ter outra preocupação que não seja a de fazer o nosso Brasil cada vez mais rico, poderoso e feliz, com o auxilio do estrangeiro ou mesmo sem elle.»

**Minas Geraes** — «Existem presentemente em Minas Geraes, 1.822 escolas singulares e 132 logares de adjuntos. Além disso, ha actualmente 170 grupos escolares, nos quaes estão funcionando 1.209 classes; e estão creadas 1.076 cadeiras e 241 logares de adjuntos. Accrescente-se a esse numero de escolas municipaes, o dos cursos particulares mantidos por particulares, e o grande numero de escolas primarias mantidas tambem por particulares, e ter-se-ha uma impressão exacta do que seja o ensino em Minas.» Do «Estado de Minas».

**S. Paulo** — Foi inaugurada com grande entusiasmo a estrada de rodagem que liga esta Capital á prospera cidade de Campinas. Nos 25 automoveis reservados para os excursionistas, tomaram parte todos os membros do governo, representantes da imprensa e outras personalidades eminentes da sociedade paulistana. Associaram-se á festa esquadrihas de aereoplanos de S. Paulo e Campinas. Nesta cidade houve no Club Campineiro um banquete de 100 talheres, pronunciando-se na occasião brilhantes e entusiasticos discursos.

**Parana'** — Sem festas espectaculosas, o Dr. Munhoz da Rocha, progressista e operoso Presidente do Estado paranaense, collocou a 21 do passado Abril a pedra fundamental do Palacio da Instrucção Publica, que vae ser a séde da Escola Normal Modelo. A obra está orçada em 500:000\$

e uma quinta parte, accumulada de saldos da receita ordinaria, está já em deposito.

Ao se despedir do constructor, disse o Dr. Munhoz: «A 31 de Junho de 1922, quero a chave desta casa.» O predio é de 3 andares e terá capacidade para 1.200 alumnos.

**Rio Grande do Sul** — O Sr. Eugenio Davigalki, de Pelotas, inventou um arado que ao mesmo tempo que lavra a terra, desmancha os torrões, gradeia, abre sulco, semeia o grão e cobre.

A experiencia que o inventor acaba de realizar, foi feita com excellentes resultados.

\*\*\* As exposições de avicultura, em Porto Alegre, e agro-pecuaria em Alegrete, celebradas no mez passado, constituiram um exito. A uma e outra concorreram muitos expositores.

\*\*\* Tem chamado geral attenção em uma das casas de diversões da rua dos Andradas (P. A.), o gigante rio-grandense Angelo Guerreiro, natural de Julio de Castilhos, que pesa 160 kilos e mede de altura 2 metros e 18 centimetros.

**O momento politico.** — A Conferencia de Londres, para o estudo das sancções a serem impostas a Allemanha, si persiste em declarar se incapaz de pagar o total que se lhe exige para reparações, deu logar a divergencias entre os Alliados e á primeira derrota da politica gauleza, que sonhava com a occupação immediata da bacia do Rhur. Concebeu-se ao vencido um prazo para responder.

\* Fiume é novamente theatro de aventuras quixotescas. Os amigos de D'Annunzio occuparam militarmente a cidade, desprezando o resultado do plebiscito.

## VARIAS

\* Diz um diario de Montevidéo:

«Ha pouco referimos, entre os telegrammas da Europa sobre o naufragio da «Santa Izabel», que morrera o Vigario Geral de Corrientes, monsenhor Francisco Azpiri. Merece especial attenção o que conta um uruguayo, testemunha de vista, chegado a Bilbao, sobre a tragica morte desse zeloso sacerdote. Diz elle:

«A primeira pessoa que vi na cobertura do navio foi o Padre Azpiri que occupava o camarote vizinho ao meu. Vendo-o sem salva-vida, disse-lhe:

— Porque não põe o salva-vidas?

— Não é tempo de pensar em salvar-se, mas sim de salvar almas. Quer se confessar?

— Sim, senhor.

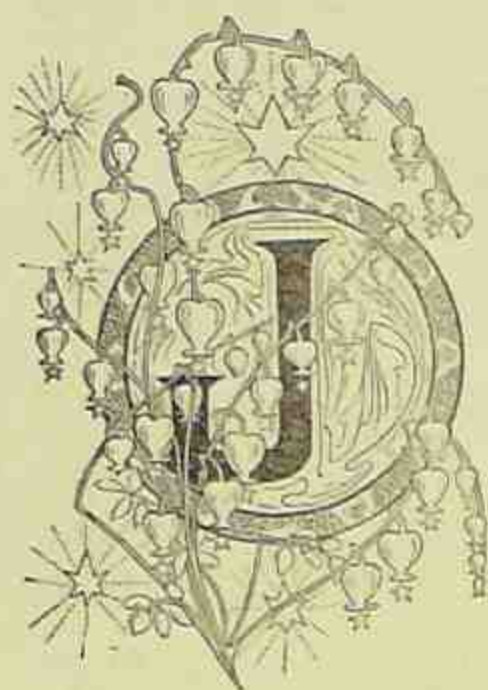
E me confessei.

Morreu heroicamente. Um vagalhão arrebatou-o quando estava attendendo ao seu Ministerio sacerdotal, sem se agarrar ao parapeito ou a qualquer outro objecto que pudesse segural-o contra o embate do mar.

Monsenhor Azpiri nasceu na Hespanha em 1876, e muito joven entrou no Seminario de Victoria. Muito piedoso, foi ordenado em 1898, e logo encarregado de uma parochia rural.

\* O Governo francez determinou que a festa de 8 de Maio, em honra á memoria de Joanna d'Arc, seja a segunda festa nacional da França. A primeira é o 14 de Julho.

## Um Governo Patriótico de realisações progressistas



JUSTIFICANDO a proposta orçamentária endereçada no mez proximo findo ao Congresso Legislativo, S. Excia. o Sr. Presidente do Estado explicou a cessação da rubrica relativa a juros e amortisação de emprestimos em conta corrente, visto como, no exercicio financeiro entrante, esses compromissos do nosso thesouro terão desapparecido com o seu integral cumprimento.

Esses compromissos, como se sabe, estavam reduzidos a um emprestimo realizado com a matriz do Banco do Brasil, por isso que os que foram feitos com o Credit Fencier e com o Credit Privee, (contas correntes) e com a agencia daquelle Banco nesta capital, haviam já sido pagos com os recursos ordinarios do thesouro, no decurso do orçamento vigente.

Restam-nos pois os serviços desse genero relativos á divida externa a longo praso, na importancia, no futuro exercicio, de 1.350:028\$530 e dos que entendem com a nossa divida interna, num total de 2.348:716\$090, de sorteio e juros de apolices e amortisação de bonus.

Já esta conquista financeira valia, só por ella mesma, para cercar a austera e orientada administração do Sr. Presidente Munhoz da Rocha de um alto e admirativo conceito publico e para nelle reconhecer-se uma individualidade de raro pulso e percuciente visão administrativa.

Entretanto, si bem pareça lá fóra onde dos Estados tudo se analisa sem exacto conhecimento da vida delles, que o actual gestor do Paraná só tem cuidado de reconstituir as nossas finanças avariadas — o que allias seria um titulo concreto de benemerencia para o integro administrador, — acontece que S. Exa. o Sr. Presidente Munhoz da Rocha, ao mesmo passo que assim tem realmente procedido, ha realisado obras de notavel preço e utilidade, com decidida influencia em a nossa economia geral.

Com a supressão systematica de pagamentos a certa imprensa, por elogios que dispensa a todos os governos e a todos os governadores que della soffrem os affagos interesseiros, pretendeu se crear para a Presidencia do nosso illustre e benemerito patricio uma athmosphera de prevenções que não condiz, absolutamente, com a realidade.

Dante dos imperativos decorrentes da nossa difficil situação financeira, não era possivel, como ainda não é, infelizmente, lançar contra o futuro novas obrigações, mesmo a troco de emprehndimentos uteis á actualidade do nosso progresso. Era preciso primeiramente desfazermos nos de obstaculos derivantes dos compromissos que se vão extinguindo com tanta precisão e intelligente esforço; mas, mesmo assim, o gestor previdente dos nossos negocios publicos encontrou ensejos para não des-

cuidar-se de promover todo o bem possivel ao nosso avanço economico e moral.

Emprehndimentos de monta e de inapreciavel utilidade como a ponte sobre o Jangada, na estrada de Palmas, do custo de uma centena de contos de réis; a exploração para imediata construcção de uma estrada de penetração oriental, de Bocayuva á barranca da Ribeira de Yguape, facilitadora do desenvolvimento de uma extensa e fertilissima região; a substituição da importante ponte sobre o Yapó, na cidade de Castro; auxilios a diversos municipios para obras novas de interesse regional; reformas em varios predios escolares, da Capital e do interior; substituição de todo o mobiliario escolar e accrescimo de mais de 100 escolas primarias; reservas nos bancos, de mais de 500 contos para o custeio das obras do Palacio da Instrucção Publica, onde vae ter séde a Escola Normal Modelo; — além de muitas outras pequenas obras, valem pela prova do cuidado methodico e do interesse assiduo do nosso preclaro Presidente, em um anno apenas de gestão, pelo desenvolvimento e incremento do nosso progresso nos campos das mais applausiveis realisações.

Erra e illude a opinião nacional a respeito do nosso Presidente, a imprensa carioca que o suppõe apenas um zeloso arrecadador dos dinheiros publicos e um exacto pagador de dividas esquecido de deveres para com os surtos que despertem as forças motoras do progresso paranaense. Ninguém tem mais do que o Sr. Presidente Munhoz da Rocha o desejo firme e resolutivo de ver o seu Estado á frente de grandiosas iniciativas; mas, tambem, ninguem melhor do que elle, sabe pesar as possibilidades e organizar os meios para que esse progresso se realize dentro da ordem e das systematizações conciliaveis com a actualidade dos nossos recursos financeiros e com as possibilidades do nosso futuro.

S. Excia. está somente agora entrando no seu segundo anno de governo e já se lhe pode attribuir um forte e estavel contingente de esforços despendidos nesse sentido. O Paraná inteiro sente a sua acção beneficiadora, prudente mas continua, sem impetos mas efficaz, sem ruidos reclamisticos, mas realmente benemerita!

E emquanto o Paraná tão bem comprehende e tão bem se sente com a sua administração e nella percebe o conterraneo penetrado dos seus deveres e do desejo forte de crear novos factores moraes e economicos para os nossos destinos, — de vez em quando lembram-se as gazetas que não nos conhecem, que não sabem nem querem saber do que precisamos; que não distinguem bem o elogio do insulto senão pelo que auferem das celebres "autorisações" para o elogio mercenario, — de qualificar o nosso honrado e operoso Presidente entre os avaros mysanthropos da historia e da legenda.

S. Excia. tem um sorriso significativo para taes folicularios, certamente porque nelles confronta a opinião impressa com as innumeradas missivas que enchem as gavetas do seu "boureau" presidencial...

O Sr. Presidente Munhoz da Rocha é uma individualidade realmente differente da maioria dos nossos homens publicos. O elogio ou a critica injusta não fazem móssa no seu feitio moral, quando partem de opiniões que elle sabe indifferentes

que o Paraná realise ou não as suas aspirações de progresso. E'lhe sobranter compensação para os seus esforços de administrador, o contentamento da generalidade da opinião da terra cujos destinos elle preside com largo descortino civico e cujo progredimento realisa dentro das linhas avançadas de um programma de ordem, de justiça e de iniciativas praticas.

(D'A Republica, de Corityba).

---

## OBULO DE S. PEDRO

---

	Somma anterior	616\$400
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Mogy-Mirim — Uma devota		1\$000
Batataes — D. Custodia Vieira		1\$000
» — Srta. Maria Vieira		1\$000
	TOTAL	623\$400

---

## Triumpho da verdade na Egreja de Jesus

---



CONFORME fôra successivamente predicto no decorrer dos seculos, surgiu á face da terra o Christo Redemptor.

Previamente rico, magestoso, soberano; entretanto nasceu Elle e desenvolveu-se, na pobreza, na humildade e na obediencia, em que o encontramos desde Bethlem ao Egypto, desde ahi a Nazareth e desde Nazareth

aos varios pontos em cujo percurso andou semeando o bem e pregando a doutrina emanada da Trindade Santissima, e que devia transformar a face do orbe.

Disse a verdade e nunca tergiversou.

Embora a verberação de sua fulgurante palavra desagradasse a muita gente, cujas paixões não estavam de accordo com a austeridade e santidade de suas doutrinas, Elle jámais a modificou para ser-lhe agradável.

Houve uma occasião em que Jesus Christo pregava sobre a instituição do sublime e grandioso Sacramento da Eucharistia, dizendo francamente que aquelles que não comessem sua carne e que não bebessem seu sangue não teriam parte no reino de seu Eterno Pai. Muitos espiritos do seculo, incapazes, por sua obcecação passional, de penetrar a sublimidade daquelle discurso, retiraram-

se como escandalizados do que ouviam. O Salvador, porém, longe de modificar o estylo e abrandar as palavras no empenho de conter os que debandavam-se, reiterou-as ainda com maior vehemencia, embora desta vez ainda se retirasse uma boa leva dos que assistiam áquella pregação sublime, porém nova para gente mundana.

Jesus, entretanto, pergunta ao auditorio mais intimo que alli permanecera, si tambem os que alli se achavam não queriam retirar-se, e por elles respondeu Pedro dizendo que, si d'Elle se retirassem, qual outro os poderia encaminhar para a vida eterna?

E Jesus terceira vez ainda confirma o que dissera sobre o Santissimo Sacramento, sem a discrepancia de uma virgula.

E é esse o caracter da doutrina verdadeira: ella nunca mudou e jamais poderá alterar se.

Eis porque contra a pregação do Nazareno se levantam os potentados de Jerusalem que o querem a todo o transe fazer calar.

Por meio da impudencia e dos falsos testemunhos o fazem subir ao Calvario, onde soffre a morte mais ignominiosa.

Como, porém, estava nos designios de Deus fazer triumphar a verdade, ao terceiro dia depois de sua morte sahio Christo glorioso do Sepulchro.

Confirmados nas doutrinas do Divino Mestre, os seus discipulos sahiram pelo mundo apregoal-as; aqui, porém, não deteve o furor de seus adversarios, que circumscripto á capital judaica, agora ia estender-se á Grecia e á Roma, e mais tarde á toda a face do orbe.

Arrasa-se o proprio Calvario onde erigira-se um pequeno monumento em memoria da tragica morte do Redemptor, porque os proprios monarchas estavam confusos e irritados em presença da nullidade dos variados meios que haviam empregado para extinguir de vez com as ideias do Christo. Com o maior requinte de malvadez, puzeram em pratica no mundo pagão, os mais ignominiosos supplicios: a fogueira, a exposição ás feras, a cruz — com o fim de deter o rapido progresso que fazia no mundo a pregação do Evangelho, isto é, da Boa Nova, que era a palavra mesma do Redemptor do mundo.

Para provar que a verdade foi que triumphou, basta dizer que o christianismo atravez da Egreja Catholica chegou intacto até nós, durando já pouco menos de vinte seculos.

Não se pense, porém, que os seus adversarios abandonaram a lucta; por uma aberração de que não ha exemplo na historia, ha no mundo uma grande massa, que desconhecendo a inexpugnabilidade do grande baluarte instituido por Jesus Christo na terra, continua atacando-a, embora, cada vez mais, vá-se pondo em destaque a sua velleidade.

Segundo pois o que temos detidamente estudado e observado, luctar contra a Egreja Catholica Apostolica Romana é luctar contra Christo e luctar contra Christo é guerrear contra o proprio Deus; pelo que temos visto sahir ella sempre illesa e vencedora, embora seus inimigos venham aguerridos e provenham de todos os recantos do universo.



**Discussão interessante**

Num carro de trem iam juntos um sacerdote catholico e um rabbi, sobrio no falar e polido nas suas maneiras. Fronteiro assentava-se um ministro *evangelico*, tagarella e provocador.

— Eis-nos juntos, um rabbi, um missionario catholico e um ministro da Reforma. Qual de nós tres terá razão?

-- V. verá, disse o rabbi; si Christo não veiu ao mundo, eu; si veiu, este sr. sacerdote; em ambos os casos V. está no erro.

O protestante amuado com a resposta, disse dirigindo-se a um cãosinho que dormia nos joelhos do rabbi:

— Será que tambem tu és rabbi?

— Certamente, não; come toucinho, não é, pois, rabbi; come carne ás sextas-feiras, não é, pois, catholico; é protestante, porque não tem leis no comer e dorme nos sermões.



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

**S. Paulo** — Uma devota encommenda uma missa em acção de graças. — Uma devota penhorada agradece ao Coração de Maria e ao glorioso patriarcha S. José a graça do restabelecimento da sua saúde. — Uma devota de S. Francisco pede a publicação de uma graça que lhe foi concedida, e envia-lhe para isso dez tostões em selos. — Uma devota agradece uma graça obtida por intermedio do C. de Maria e das almas do purgatorio. — Tendo obtido uma importante graça enviou a esportula para ser celebrada uma missa no camarim do Coração de Maria. Ma. io de Andrade. — Uma devota encommenda duas missas para Aristides Junqueira Franco e uma para as almas do Purgatorio e publica seu agradecimento. — d. Olga Leite de Souza agradece a S. José uma graça alcançada pela collocação de seu irmão Raul. — Conforme prometti, venho render publica acção de graças ao glorioso São José a cuja valiosissima intercessão junto da SS. Virgem devo uma graça assignalada e envio um humilde obulo para a propagação do seu culto. Alzira Conde.

**Amparo de Barra Mansa** — sr. Irineo Ribeiro das Dores encommenda uma missa em acção de graças por ter sarado seu filho dum incommodo grave. — d. Iria das Dores tambem publica seu agradecimento por favores recebidos do C. de Maria.

**Alegre** — d. Anna Mauricia publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

**Batataes** — d. Maria Candida Mesquita, em agradecimento de graças alcançadas assigna a «Ave Maria» — d. Maria Santinha faz publico o seu agradecimento por varios favores recebidos. — d. Aurora Maria da Silva agradece ao C. de Maria o ter livrado seu marido de eminente perigo de vida. — Uma devota faz publico seu agradecimento na Ave Maria por ter sido attendida em um importante pedido.

**Bento Gonçalves** — d. Oswaldina Rocha publica seu agradecimento por favores recebidos do C. de Jesus e do C. de Maria.

**Botucatu** — d. Maria Luiza de Campos toma uma assignatura em acção de graças por ter sarado seu filho duma grave doença.

**Bottuva** — d. Anna Ribeiro Vianna manda celebrar uma missa por alma de Galdino Oliveira.

**Bebedouro** — sr. Antonio Gomes Sardinha cumpre sua promessa publicando seu agradecimento por favores que obteve do C. de Maria.

**Campinas** — d. Cecilia Martins Valverde por um favor recebido do C. de Maria manda celebrar uma missa e pede publicar a graça.

**Coritiba** — d. Julieta Maravanhães encommenda duas missas de promessa por favores recebidos.

**Cruz Alta** — d. Adelaide Ribeiro manda rezar neste Santuario duas missas em acção de graças, uma pela alma de seu marido e outra pela de seu irmão.

**Casa Branca** — D. Andradina Correa Castro por favores recebidos manda rezar uma missa de promessa. — M. E. Furlani envia 3\$ para ser rezada 1 missa por alma de seu irmão Albino Bassi.

**Calambao** — D. Isabel Quinhão Vidigal publica seu agradecimento por favores recebidos e outros que espera receber do bondoso Coração de Maria. — D. Thereza Vidigal Guimarães toma uma assignatura e encommenda uma missa de promessa.

**Conceição da Barra** — D. Adelaide Sacramento toma uma assignatura em acção de graças por varios favores recebidos do Immaculado Coração de Maria e do V. P. Claret.

**Dr. Lund** — José Pedro Silva encommenda uma missa e pede publicação de seu agradecimento.

**Formiga** — Maria C. Magalhães, penhorada agradece diversos favores recebidos.

**Guaxima** — Antonieta Zago encommenda uma missa por favores recebidos e outros que espera receber.

**Itabira do Campo** — Francisca Carolina de Araujo grata por um favor redebito, toma assignatura e pede publicação.

**Itajubá** — Maria Candida de Almeida publica seu agradecimento e madda rezar uma missa.

**Itugutaba** — Sergio Meyer e Manoelita Amorim Meyer publicam seu agradecimento por um favor recebido do Coração de Maria e do V. P. Claret.

**Jundiáhy** — Angelina Carderelli manda celebrar uma missa por alma de seu pae.

**Juz de Fóra** — Ambrosina Araujo, por favores recebidos, toma assignatura em cumprimento de promessa.

**Monte Mór** — Candinha Gonçalves publica seu agradecimento e toma assignatura.

**Macuco** — Antonia Duarte Marques por favores recebidos, reforma a assignatura e manda celebrar uma missa.

**Lagoa Vermelha** — Leonina Rocha toma assignatura por muitas graças alcançadas. — Adolphina Pires penhorada agradece ao C. de Maria, manda 5\$ e pede publicação.

**Rio Grande** — Maria de Lima por favores alcançados manda celebrar 3 missas por diversas intenções.

**Rio** — Vicente Cicero dos Santos, muito agradece á Virgem Santissima ter sarado de uma inflamação no rosto, cuja doença só sarou mediante intervenção do C. de Maria.

**Santos** — Guiomar Alonso Souza, penhorada, manda rezar duas missas de promessa.

**Sta. Rita de Sapucahy** — Domingos Emilio Azevedo publica seu agradecimento por favores recebidos.

**Sant'Anna do Livramento** — Rodrigues Rocha encommenda uma missa em acção de graças.

**Sta. Rita de Passa Quatro** — Isabel Salles publica seu agradecimento por ter sarado sua filhinha de um grave incommodo.

**S. Sebastião de Entre Rios** — d. Geninha Brandão encommenda duas missas de promessa, uma pelas almas e outra a Sto. Antonio.

**S. João d'El Rey (Minas)** — d. Francisca Reis agradece ao SS. Coração de Maria a graça obtida para seu filho, pela novena das 3 Ave Marias.

**Tres Corações** — Stella Ximenez encommenda uma missa em suffragio de seu padrinho Francisco Fonseca.

**Taubaté** — Eudoxia Costa agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa por ter sarado duma grave doença; hoje cumpre sua promessa.

**Villa de S. Manoel** — d. Maria Carolina de Morcerf, em acção de graças renova a assignatura.

**Vassouras** — d. Maria Urema Parreiras publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

**Viçosa (Ceará)** — d. Nelça Carneiro Mapuranga manda 5\$ e publica seu agradecimento por varios favores.

**Villa Sto. Amaro** — Uma filha de Maria agradece um favor recebido do C. de Maria.

**Villa Nova de Lima** — d. Diamantina Pinto manda celebrar uma missa em cumprimento duma promessa.

## VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Devocionarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualsinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**  
**G. TOMASONI**  
**CLICHÉS em ZINCO e COBRE**  
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
 Preços sem concorrência  
**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

## " CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

### ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

### 'A RELIGIOSA'

Rua General Camara, 46 - SANTOS

## SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
**ROUPAS BRANCAS.**

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVFIS,  
 TAPETES E DECORAÇÕES.

## SCHÄDLICH & COMP.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

## Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.**  
**Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

## COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

**RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO**

## PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, algodão e rendas de alg. d'ão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinés para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 258. cont. 83.3 PAUL.

## O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens. Encontra-se nesta administração Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000